



Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 50
Disponibilização: 17/03/2020
Publicação: 17/03/2020

Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

BALANÇO

UNIDADE GESTORA: 130008 - SUPERINT. ESTADUAL DE COMPRAS E
LICITAÇÃO HORA EMISSÃO: 09:03:27
MÊS REFERÊNCIA : DEZEMBRO.
DATA EMISSÃO: 13/03/2020
ANO REFERÊNCIA : 2019

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS Realizadas(c)	Saldo d= (c-b)	Previsão Inicial(a)	Previsão Atualizada(b)	Receitas
RECEITAS CORRENTES (I)		0,00	0,00	
28,79	28,79			
RECEITA TRIBUTÁRIA		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Impostos		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Taxas		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Contribuição de Melhoria		0,00	0,00	
0,00	0,00			
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Contrib Sociais		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Contrib de Interv no Domínio Econômico		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Contribuição de Iluminação Pública		0,00	0,00	
0,00	0,00			
RECEITA PATRIMONIAL		0,00	0,00	
28,79	28,79			
Receitas Imobiliárias		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Receitas de Valores Mobiliários		0,00	0,00	
28,79	28,79			
Receitas de Concessões e Permissões		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Outras Receitas Patrimoniais		0,00	0,00	
0,00	0,00			
RECEITA AGROPECUÁRIA		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Receita da Produção Vegetal		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Receita da Produção Animal e Derivados		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Outras Receitas Agropecuárias		0,00	0,00	
0,00	0,00			
RECEITA INDUSTRIAL		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Receita da Indústria de Transformação		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Receita da Indústria de Construção		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Outras Receitas Industriais		0,00	0,00	
0,00	0,00			
RECEITA DE SERVIÇOS		0,00	0,00	
0,00	0,00			
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Transf. da União e de suas Entidades		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Transf. dos Estados e do Distrito Federal		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Transf. dos Municípios e de suas Entidades		0,00	0,00	
0,00	0,00			
Transferências de Instituições Privadas		0,00	0,00	
0,00	0,00			

	Transferências de Instituições Públicas	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00
0,00	0,00		
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Multas e Juros de Mora	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Indenizações e Restituições	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Bens, Direitos e Valores Incorp. ao Patri.	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Receitas Correntes Diversas	0,00	0,00
0,00	0,00		
	RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00
0,00	0,00		
	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Operações de Crédito Internas	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Operações de Crédito Externas	0,00	0,00
0,00	0,00		
	ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00
0,00	0,00		
	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
0,00	0,00		
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Transf. da União e de suas Entidades	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Transf. dos Estados e do Distrito Federal	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Transf. dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Transferências de Instituições Públicas	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00
0,00	0,00		
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Integralização do Capital Social	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Dív Ativa Prov Amortiz. Emp. e Finan	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Restituições	0,00	0,00
0,00	0,00		
	Receitas de Capital Diversas	0,00	0,00
0,00	0,00		

SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) 0,00 0,00
28,79 28,79

OPERACOES DE CRED. / REFINANCIAMENTO (IV) 0,00 0,00
0,00 0,00
 Operações de Crédito Internas
 Mobiliária 0,00 0,00
0,00 0,00
 Contratual 0,00 0,00
0,00 0,00
 Operações de Crédito Externas
 Mobiliária 0,00 0,00
0,00 0,00
 Contratual 0,00 0,00

SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (V)=(III+IV) 0,00 0,00
28,79 28,79

DÉFICIT (VI) 0,00 0,00
7.040.711,63 7.040.711,63

TOTAL (VII)=(V + VI) 0,00 0,00
7.040.740,42 7.040.740,42

SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
0,00	Recursos Arrecadados em Ex. Anteriores	0,00	0,00	0,00
	0,00			
	Superávit Financeiro		0,00	
	Reabertura de créditos adicionais			
<hr/>				
<hr/>				
DESPESSAS ORÇAMENTÁRIAS		Dotação Inicial(e)	Dotação Atualizada(f)	Despesas
Empenhadas(g)	Despesas Liquidadas(h)	Despesas Pagas (i)	Saldo (j)=(f-g)	
<hr/>				
DESPESSAS CORRENTES (VIII)		7.954.000,00	7.624.230,90	
6.980.803,39	6.756.563,66	6.687.355,03	643.427,51	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		5.912.000,00	5.562.000,00	
5.192.715,84	5.192.715,84	5.126.158,26	369.284,16	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESSAS CORRENTES		2.042.000,00	2.062.230,90	
1.788.087,55	1.563.847,82	1.561.196,77	274.143,35	
DESPESAS DE CAPITAL (IX)		230.000,00	209.769,10	
59.937,03	1.350,00	0,00	149.832,07	
INVESTIMENTOS		230.000,00	209.769,10	
59.937,03	1.350,00	0,00	149.832,07	
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)		0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	
<hr/>				
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IX+X)		8.184.000,00	7.834.000,00	
7.040.740,42	6.757.913,66	6.687.355,03	793.259,58	
<hr/>				
AMORTIZ DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XII)		0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	
Amortização da Dívida Interna				
Dívida Mobiliária		0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	
Amortização da Dívida Externa				
Dívida Mobiliária		0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	
<hr/>				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII)=(XI+XII)		8.184.000,00	7.834.000,00	
7.040.740,42	6.757.913,66	6.687.355,03	793.259,58	
<hr/>				
SUPERÁVIT (XIII)		0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	
<hr/>				
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)		8.184.000,00	7.834.000,00	
7.040.740,42	6.757.913,66	6.687.355,03	793.259,58	
<hr/>				
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	
<hr/>				

ANEXO-1: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

(c)	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Pagos (d)	Inscritos			
			Cancelados (e)	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)	Liquidados
	DESPESSAS CORRENTES			0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA			0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OUTRAS DESPESSAS CORRENTES			0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	DESPESAS DE CAPITAL			0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	INVESTIMENTOS			0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS 0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA 0,00	0,00	0,00	0,00
-----	-----	-----	-----	-----
0,00	TOTAL 0,00	0,00	0,00	0,00
-----	-----	-----	-----	-----

ANEXO-2: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

(c)	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS Cancelados (d)	Saldo (e)=(a+b-c-d)	Inscritos		Pagos
			Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)	
DESPESSAS CORRENTES					
291.465,41	228,87	0,00	0,00	291.694,28	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			0,00		
181.450,54	0,00	0,00	0,00	181.450,54	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA					
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
228,87	0,00	0,00	0,00	110.243,74	110.014,87
DESPESAS DE CAPITAL					
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS					
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVERSÕES FINANCEIRAS					
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA					
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL	228,87	0,00	0,00	291.694,28	
291.465,41					

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Declaro que as demonstrações contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM/RO (Balanços: Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações no Patrimônio Líquido), regidas pela Lei Complementar nº 4.320, de 1964, com as estruturas alteradas através da Portaria STN nº 438 de 12 de julho de 2012, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC Nº 1.133, DE 2008, relativos ao exercício de 2019, representam com fidedignidade a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Entidade.

CONTEXTO GERAL

A Superintendência Estadual de Licitações – SUPEL, inscrita sob o CNPJ 04.696.490/0001-63, órgão da Administração Direta do Estado de Rondônia tem como atribuição definida pelo artigo 1º do Decreto 8.978, de 31 de janeiro de 2000, a organização, coordenação e operacionalização das licitações no âmbito do Poder Executivo Estadual.

Atualmente com sede na Av. Farquar, 2986 – Pedrinhas – Palácio Rio Madeira, Edifício Pacaás Novos, 2º Andar, 1ª e 2ª ala na cidade de Porto Velho.

No exercício de seu dever legal, o acompanhamento estatístico dos resultados das licitações é valiosa ferramenta estratégica de gestão e planejamento, que subsidia a administração de informações relevantes para a execução acurada e em tempo da função social de promoção do bem comum aos cidadãos rondonienses.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis correspondem ao meio pelo qual a contabilidade fornece aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e a situação econômico-financeira da entidade, no aspecto patrimonial, desempenho financeiro e seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro, em apoio ao processo de tomada de decisão à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

As Demonstrações Contábeis da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, Lei complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas do Setor Público (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011(NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade ao Setor Público (MCASP), 8^a Edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014).

As NBC TSP citadas acima possuem correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência à normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações da Superintendência Estadual de Compras de Licitações - SUPEL e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração para Estados e Municípios – SIAFEM. Os demonstrativos estão em conformidade com os padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público e pelas Demonstrações exigidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

É importante que a Portaria 542/GAB/SEFIN, publicada no DEO N.171 de 12.09.2017, em atendimento à Portaria nº 548/2015 da Secretaria do Tesouro Nacional, estabeleceu as novas regras de contabilidade aplicada ao Setor Público a serem implementadas no âmbito do Estado de Rondônia, cuja o Cronograma de procedimentos contábeis patrimoniais estão sendo executados, e os procedimentos com prazos estendidos estão sendo desenvolvidos por diversos grupos de trabalho, conforme cronograma estabelecido por esta portaria.

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras: A moeda funcional no Brasil é o Real. As disponibilidades devem ser mensuradas pelo seu valor original em real, sendo que para as disponibilidades em moeda estrangeira, deve-se realizar a conversão, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Caixa e equivalente de caixa: incluem os numerários em espécie, depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de alta liquidez.

Créditos a Curto Prazo: compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente à créditos não tributários, dívida ativa, transferências concedidas, empréstimos e financiamentos concedidos, adiantamentos e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques: Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Conforme Inciso III do Art. 106 da Lei 4.320/1964 os estoques deverão ser mensurados pelo custo médio ponderado. Há a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao de mercado.

Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou procuração. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou procuração são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumente a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período.

Passivos Circulantes e Não Circulantes: As obrigações da Superintendência Estadual de Compras de Licitações - SUPEL são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais, obrigações de repartições a outros entres, provisões e demais obrigações.

Provisões: Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperem que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões registradas na Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, correspondem a provisões de riscos trabalhistas, como exemplo: provisões de 13º salário e férias.

Resultado Patrimonial: a apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

Resultado Orçamentário: Segundo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário. As colunas de “Previsão Inicial” e “Previsão Atualizada” da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

De acordo com a STN “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “entre público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente.

Resultado Financeiro – O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários extras orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado pelo Balanço Patrimonial. É possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizadas para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Análise Horizontal: é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado domo base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

Análise Vertical: é mostrar a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS - SUPEL - EXERCÍCIO 2019

1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil adequado para demonstrar as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Em consonância ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2019-MCDC/SIAFEM-SUPER/SEFIN-RO, Lei 4.320/64, NBC TSP 11, NBC TSP 13, o Balanço Orçamentário é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Objetivando facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários, apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao Balanço Orçamentário, bem como as informações relacionadas aos Restos a Pagar.

Inicialmente destacamos que a Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, não é um agente arrecadador, e a sua receita originária é inferior ao custeio da manutenção de suas atividades, sendo ela recebedora de sub-repasso da Secretaria de Estado de Finanças para subsidiar o financiamento de suas atividades.

1.1 RECEITAS

Em 31/12/2019 o Balanço Orçamentário apresentou receitas realizadas no valor de R\$ 28,79 e essa receita se deu em função da “Remuneração de Depósitos Bancários. – Principal” é referente aos rendimentos de aplicações financeiras das contas da Superintendência Estadual Compras e Licitações – SUPEL, ou seja, são recebidos com base nos recursos disponíveis em conta ainda não utilizados.

1.2 DESPESAS

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

No quadro abaixo estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria Despesas Correntes, enquanto que os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital. Analisando o total das despesas empenhadas em relação à dotação atualizada, foram executadas findo o exercício 89,87%. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 91,56% e das Despesas de Capital foi de 28,57%.

No que diz respeito à composição das despesas é importante mencionar que dos R\$ 7.834.000,00 de despesas estimadas para o exercício de 2019, somente R\$ 209.769,10 se referem a despesas de capital, ou seja, apenas 2,68%. Em relação à estimativa das despesas correntes, R\$ 5.562.000,00 (72,95%) se referem a despesas com pessoal e encargos sociais e R\$ 2.062.230,90 (27,05%) se referem a outras despesas correntes, tais como a própria manutenção da instituição.

É possível notar que as despesas com pessoal e encargos sociais foram realizadas na importância de 93,36% no período analisado e no total das despesas foram executados o equivalente a 89,87%.

Cabe salientar ainda que houve no exercício uma diminuição das despesas em relação ao exercício anterior no total de (3,60%) referente a somatória das despesas correntes e de capital.

Concernente as despesas empenhadas sua composição correspondeu a R\$ 7.040.740,42 de despesas para o exercício de 2019, R\$ 59.937,03 se referem a despesas de capital, ou seja, 0,85%. Em relação às despesas empenhadas correntes, R\$ 6.980.803,39, que representa 99,15% do total das despesas empenhadas, se referem a outras despesas correntes, tais como a própria manutenção da instituição.

Quadro.1 – Despesa Orçamentária

GRUPO DE SPESA	2019		2018		AH - 2019/2018 (DOT)	AH-2019 (EMP)/(DOT)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas		
1 – Pessoal e Encargos Sociais	5.562.000,00	5.192.715,84	5.749.116,00	5.636.739,23	-3,25	93,36
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	0,00	0,00
3 – Outras Despesas Correntes	2.062.230,90	1.788.087,55	2.327.711,31	2.069.446,16	-11,41	86,71
Subtotal Despesas Correntes	7.624.230,90	6.980.803,39	8.076.827,31	7.706.185,39	-5,60	91,56
4 – Investimentos	209.769,10	59.937,03	50.000,00	5.648,00	319,54	28,57
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	0,00	0,00
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	0,00	0,00
Subtotal Despesa de Capital	209.769,10	59.937,03	50.000,00	5.648,00	319,54	28,57
TOTAL	7.834.000,00	7.040.740,42	8.126.827,31	7.711.833,39	-3,60	89,87

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

No período analisado não consta saldos no Quadro de Execução dos Restos a Pagar Não Processados.

Quanto aos Restos a Pagar Processados, é possível observar que houve a extinção dos saldos inscritos no Exercício Anterior durante o Exercício de 2019 conforme quadro abaixo:

Quadro.2 – Restos a Pagar Processados

GRUPO DE SPESA	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior			
1 – Pessoal e Encargos Sociais	-	181.450,54	181.450,54	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	-	110.243,74	110.014,87	228,87	-
TOTAL	-	291.694,28	291.465,41	228,87	-

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

É possível verificar que findo o exercício de 2019, haviam sido pagos a ordem de R\$ 291.465,41, e cancelados R\$ 228,87, é importante apresentar as justificativas quanto aos cancelamentos de Restos a Pagar Processados conforme quadro abaixo:

Quadro. 2.1 – Restos a Pagar Processados

<u>Natureza da Despesa</u>	<u>Inscrição (a)</u>	<u>Cancelamentos (b)</u>	<u>Pagos (c)</u>	<u>Saldo (d) = (a-b-c)</u>
339030	315,32	228,87	86,45	-
<u>Justificativa</u>	Após depuração dos Restos a Pagar Processados verificou-se divergência a maior devido a informação de entrega de material e/ou serviços, para isso efetuou-se levantamento dos autos e posteriormente cancelamentos.			

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA
CONTADOR RESPONSÁVEL/SUPEL
CRC RO 008575/0-9

MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL
SUPERINTENDENTE/SUPEL
Matricula: 300115686

Documento assinado eletronicamente por **ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA, Contador(a)**, em 16/03/2020, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do Decreto



[nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Rogério Gabriel, Superintendente**, em 16/03/2020, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0010647809** e o código CRC **25E68402**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0043.114776/2020-61

SEI nº 0010647809



Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 50
Disponibilização: 17/03/2020
Publicação: 17/03/2020

Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

BALANCO

UNIDADE GESTORA: 130008 - SUPERINT. ESTADUAL DE COMPRAS E LICITAÇÃO
EMISSÃO: 09:13:30

WORL

MÊS REFERÊNCIA : DEZEMBRO.
EMISSÃO: 13/03/2020

BRUNA

EMISSÃO: 13/03/2020
ANO BIBLIOPÔNIA - 2019

ANO REFERENCIA : 2019

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
BALANÇO FINANCEIRO

PÁGINA: 1 / 2

Ingressos		Nota	Exercício Atual	Exercício
Anterior				
Receita Orçamentária(I)				28,79
39,16				
Ordinária				28,79
39,16				
Vinculada				0,00
0,00				
Recursos Vinculados à Educação				0,00
0,00				
Recursos Vinculados à Saúde				0,00
0,00				
Recursos Vinculados à Assistencia Social				0,00
0,00				
Recursos Arrecadados Diretamente pelas Entidades				0,00
0,00				
Recursos Vinculados à Fundos				0,00
0,00				
Recursos Vinculados à Convênios				0,00
0,00				
Recursos Vinculados à Operações de Crédito				0,00
0,00				
Outras Destinações de Recursos				0,00
0,00				
Transferências Financeiras Recebidas(II)				7.040.711,63
7.914.434,82				
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária				0,00
0,00				
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária				7.040.711,63
7.914.434,82				
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para RPPS				0,00
0,00				
Recebimentos Extraorçamentários(III)				1.804.849,67
1.490.650,18				
Inscrição RPNP do Exercício				282.826,76
0,00				
Inscrição RPP do Exercício				70.558,63
291.694,28				
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados				1.451.464,28
1.198.955,90				
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS				0,00
0,00				
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito				0,00
0,00				

Pagamentos Extraorçamentários (VIII)			1.742.929,69
1.653.186,12			
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			291.465,41
454.230,22			
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados			0,00
0,00			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			1.451.464,28
1.198.955,90			
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS			0,00
0,00			
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito			0,00
0,00			
Ajustes de Exercícios Anteriores			0,00
0,00			
Perdas de Investimentos Temporários			0,00
0,00			
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)			354.981,69
293.061,71			
Caixa e equivalente de caixa			354.981,69
293.061,71			
Depósitos restit. e valores vinculados			
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)			9.138.651,80
10.559.416,74			

2. BALANÇO FINANCEIRO - BF

A Lei nº 4.320/1964, define o Balanço Financeiro – BF como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do Exercício seguinte. (MCASP, 8ª Ed. 2019).

Em observância ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2019-MCDC/SIAFEM-SUPER/SEFIN-RO. É composto pela:

- A receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- Os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. É válido ressaltar que o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

As tabelas seguintes apresentam os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos na data base de 31/12/2019.

2.1 - INGRESSOS

Em 31/12/2019, o Balanço Financeiro da Superintendência Estadual de Licitações – SUPEL, apresentou saldo de R\$ 9.138.651,80. O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo de transferência financeiras recebidas, que representou 77,04% de todas as entradas financeiras. Esse valor se refere às Transferências intragovernamentais repassadas a Superintendência Estadual Compras e Licitações – SUPEL pela Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia.

As Receitas Próprias Arrecadadas na importância de R\$ 28,79, decorrem da Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras.

Os recebimentos extra orçamentários no valor de R\$ 1.804.849,67, representam 19,75% do total dos ingressos financeiros.

Referente ao RPP: compreende o saldo de crédito empenhado liquidado do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320,1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

Quadro. 3 – Ingressos – Composição

Ingressos	31/12/2019	31/12/2018
Receitas Orçamentárias	28,79	39,16
Transferências Financeiras Recebidas	7.040.711,63	7.914.434,82
Recebimentos Extra Orçamentários	1.804.849,67	1.490.650,18
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalente de Caixa	293.061,71	1.135.069,70
Saldo do Exercício Anterior: Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	19.222,88
TOTAL	9.138.651,80	10.559.416,74

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

2.2 - DISPÊNDIOS

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. No período analisado, dos R\$ 9.138.651,80, de dispêndios financeiros, 77,04% se referem às despesas orçamentárias que apresentou um decréscimo de 8,70% de 2018 para 2019, em termos percentuais. Essas despesas se subdividem em dispêndios ordinários e vinculados e são executados conforme determinação da Lei Orçamentária Anual. O Caixa e Equivalente de Caixa apresentou um aumento de 21,13%. As despesas Extra orçamentárias apresentaram um aumento no percentual de 5,43% em relação ao exercício anterior. Compreendem, os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, como também os Pagamentos de Restos a Pagar Processados.

Quadro – Dispêndios – Composição

Dispêndios	31/12/2019	31/12/2018	AH* 2019/2018	AV* 2019
Despesas Orçamentárias	7.040.740,42	7.711.833,39	-8,70	77,04%
Transferências Financeiras Concedidas	-	901.335,52	-100,00	-
Despesas Extra Orçamentárias	1.742.929,69	1.653.186,12	5,43	19,07%
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalente de Caixa	354.981,69	293.061,71	21,13	3,88%
Saldo do Exercício Anterior: Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	-	-
TOTAL	9.138.651,80	10.559.416,74	-	13,45

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

2.3 - RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro pode ser obtido através do resultado entre o Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa e o Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa. O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial, assim como apresentado no quadro abaixo.

O Balanço Financeiro apresentou resultado financeiro no final do Exercício de 2019 positivamente na importância de R\$ 61.919,98.

Quadro – Resultado Financeiro

Dispêndios	31/12/2019	31/12/2018
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	354.981,69	293.061,71
Ingressos	31/12/2019	31/12/2018
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	293.061,71	1.135.069,70
(=) Resultado Financeiro	61.919,98	(842.007,99)

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA
 CONTADOR RESPONSÁVEL/SUPEL
 CRC RO 008575/0-9

MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL
 SUPERINTENDENTE/SUPEL
 Matricula: 300115686



Documento assinado eletronicamente por **ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA, Contador(a)**, em 16/03/2020, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Rogério Gabriel, Superintendente**, em 16/03/2020, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0010652013** e o código CRC **068921BC**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0043.114776/2020-61

SEI nº 0010652013



Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 50
Disponibilização: 17/03/2020
Publicação: 17/03/2020

Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

BALANÇO

UNIDADE GESTORA: 130008 - SUPERINT. ESTADUAL DE COMPRAS E LICITAÇÃO
MÊS REFERÊNCIA : DEZEMBRO:
ANO REFERÊNCIA : 2019

HORA EMISSÃO: 10:37:26
DATA EMISSÃO: 13/03/2020

GOVERNO DO ESTADO DE RONDOÔNIA BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa		354.981,69	293.061,71
Créditos a Curto Prazo		0,00	0,00
Valores Restituíveis		0,00	0,00
Demais Créditos a Curto Prazo		3.000,00	3.000,00
Invest e Aplic Tempor Curto Prazo		0,00	0,00
Estoques		27.434,29	33.020,74
VPD Pagas Antecipadamente		0,00	0,00
Total do Ativo Circulante		385.415,98	329.082,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Créditos a Longo		0,00	0,00
Demais Créditos e Valores a LP		0,00	0,00
Investimentos Temporários a LP		0,00	0,00
Estoques		0,00	0,00
VPD Pagas Antecipadamente		0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00
Participações Permanentes		0,00	0,00
Demais Investimentos Permanentes		0,00	0,00
(-) Redução ao Vlr Recuperável		0,00	0,00
Imobilizado		893.461,00	1.535.383,63
Bens Moveis		893.461,00	1.535.383,63
Bens Imoveis		0,00	0,00
(-) Deprec Exaus Amort Acumul.		0,00	0,00
(-) Redução ao Vlr Recuperável		0,00	0,00
Intangivel		0,00	0,00
Softwares		0,00	0,00
Marcas, Direitos e Patentes Ind.		0,00	0,00
Direito de Uso De Imóveis		0,00	0,00
(-) Amortização Acumulada		0,00	0,00
(-) Redução ao Vlr Recuperável		0,00	0,00
Total do Ativo Não Circulante		893.461,00	1.535.383,63
TOTAL DO ATIVO		1.278.876,98	1.864.466,08

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Obrigações Trab. e Previdenciárias		68.193,41	181.450,54
Empréstimos e Financiamentos		0,00	0,00
Fornec e Contas a Pagar Curto Praz		4.001,05	110.243,74
Obrigações Fiscais a CP		0,00	0,00
Valores Restituíveis		0,00	0,00
Provisões a Curto Prazo		0,00	0,00
Demais Obrigações de Curto Prazo		0,00	0,00
Total do Passivo Circulante		72.194,46	291.694,28
PASSIVO NAO-CIRCULANTE			

Obrigações Trab. e Previdenciárias			0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos LP			0,00	0,00
Fornecedores a Longo Prazo			0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo			0,00	0,00
Provisões a Longo Prazo			0,00	0,00
Demais Obrigações de Longo Prazo			0,00	0,00
Resultado Diferido			0,00	0,00
Total do Passivo Não Circulante			0,00	0,00

TOTAL DO PASSIVO	72.194,46	291.694,28
------------------	-----------	------------

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Social e Capital Social			0,00	0,00
Adiant P/ Futuro Aumento de Capita			0,00	0,00
Reservas de Capital			0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial			0,00	0,00
Reservas de Lucros			0,00	0,00
Demais Reservas			15.397,23	0,00
Resultados Acumulados				
Superavit/Déficits do Exercício			-381.486,51	-697.145,23
Superáv/Défic de Exerc Anter			1.572.771,80	2.232.703,05
Ajustes de exerc anteriores			0,00	37.213,98
(-) Ações / Cotas em Tesouraria			0,00	0,00
Total do Patrimônio Líquido			1.206.682,52	1.572.771,80

TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.278.876,98	1.864.466,08
------------------------------------	--------------	--------------

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES
(LEI N° 4.320/1964) EXERCICIO 2019**

		Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO(I)			
Ativo Financeiro		354.981,69	293.061,71
Ativo Permanente		923.895,29	1.571.404,37
Total do Ativo		1.278.876,98	1.864.466,08
PASSIVO(II)			
Passivo Financeiro		353.385,39	291.694,28
Passivo Permanente		1.635,83	
Total do Passivo		355.021,22	291.694,28
SALDO PATRIMONIAL(III)=(I-II)		923.855,76	1.572.771,80

**QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO
(LEI N° 4.320/1964) EXERCICIO 2019**

		Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos			
Total dos Atos Potenciais Ativos		0,00	0,00
Atos Potenciais Passivos			
Total dos Atos Potenciais Passivos		0,00	0,00

**QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO
(LEI N° 4.320/1964) EXERCICIO 2019**

		Exercício Atual	Exercício Anterior
FONTES DE RECURSOS			
Ordinária		1.596,30	1.367,43

Vinculado	0,00	0,00
Total das Fontes de Recursos	1.596,30	1.367,43

3. BALANÇO PATRIMONIAL - BP

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial têm-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, Parte V, 8ª Ed. 2019).

Em observância ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2019-MCDC/SIAFEM-SUPER/SEFIN-RO, o Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação; e
- Quadro do Superávit / Déficit Financeiro;

3.1 - ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE, PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE E PL

No Ativo Circulante são registrados os elementos patrimoniais que são considerados caixa ou que podem ser convertidos em caixa em um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis, a Superintendência Estadual Compras e Licitações – SUPEL no fim do exercício de 2019, seu ativo circulante equivale a 30,14% em relação ao montante do Ativo Total. Se comparado ao final do exercício de 2018 percebe-se um aumento de 17,12%, sendo o grupo Caixa e Equivalentes de Caixa o que mais contribuiu para esse resultado com 21,13%, em relação ao Ativo Circulante.

O Ativo não circulante, são registrados os elementos patrimoniais que são considerados caixa ou que podem ser convertidos em caixa após um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis. O Saldo do Ativo não Circulante no fim de 2019 equivale a 69,86% do Ativo Total, se comparado ao mesmo período do exercício anterior, observa-se uma redução de 41,81%, do grupo Imobilizado, comparado ao exercício de 2018.

No grupo Passivo Circulante, são registradas as obrigações da entidade exigíveis em um período de até 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis, no fim do exercício de 2019 equivale a 5,65% do Total do Passivo e PL, se comparado ao mesmo exercício anterior, observou-se uma redução de 75,25%. O grupo Obrigações Trabalhistas e previdenciárias obteve uma redução de 62,42%, e equivale a 5,33% do Passivo Circulante, seguido de Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo que reduziu 96,37% em relação ao mesmo período do exercício anterior e equivale a 0,31% do Passivo Circulante.

Já no Passivo Não Circulante que registra as obrigações da entidade exigíveis após um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis, não consta saldos registrados na Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL.

Quanto ao Patrimônio Líquido que corresponde ao valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos, observa-se que este equivale a 94,35% do Passivo total e apresentou em termos gerais uma redução de 23,28% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior, para tanto será apresentado ao final a análise específica quanto ao resultado do Patrimônio.

Quadro – Ativo Composição

Ativo	31/12/2019	31/12/2018	AV* 2019	AH* 2019/2018
Ativo Circulante	385.415,98	329.082,45	30,14%	17,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	354.981,69	293.061,71	27,76%	21,13
Demais Créditos a Curto Prazo	3.000,00	3.000,00	0,23%	-
Estoques	27.434,29	33.020,74	2,15%	-16,92
Ativo Não Circulante	893.461,00	1.535.383,63	69,86%	-41,81
Imobilizado	893.461,00	1.535.383,63	69,86%	-41,81
Total do Ativo	1.278.876,98	1.864.466,08	100,00%	-31,41

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

Quadro – Passivo e Patrimônio Líquido – Composição

Passivo	31/12/2019	31/12/2018	AV* 2019	AH* 2019/2018
Passivo Circulante	72.194,46	291.694,28	5,65%	-75,25
Obrigações Trab. e Previdenciárias	68.193,41	181.450,54	5,33%	-62,42
Fornecedores e Cont. a Pagar Curto Prazo	4.001,05	110.243,74	0,31%	-96,37
Patrimônio Líquido	1.206.682,52	1.572.771,80	94,35%	-23,28
Demais Reservas	15.397,23	-	1,20%	100,00
Superávit/Déficit do Exercício	- 381.486,51	- 697.145,23	-29,83%	-45,28
Superávit/Déficit de Exercício Anterior	1.572.771,80	2.232.703,05	122,98%	-29,56
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	37.213,98	-	-100,00
Total do Passivo	1.278.876,98	1.864.466,08	100,00%	-31,41

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

3.2 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O grupo Caixas e equivalente de caixa incluem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como seus equivalentes, além das aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses.

No Quadro a seguir é apresentada a composição do item Caixa e Equivalentes de Caixa, para o Exercício de 2019 em comparação ao Exercício Anterior.

Quadro – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

Detalhamento	31/12/2019	31/12/2018	AV* 2019	AH* 2019/2018
Conta Única	353.548,77	291.657,58	99,60%	21,22
Demais Contas – Banco do Brasil	1.432,92	1.404,13	0,40%	2,05
Caixa e Equivalente de Caixa	354.981,69	293.061,71	100,00%	21,13

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

Observa-se que 99,60% das disponibilidades do Caixa e Equivalentes de Caixa são Recursos da Conta Única do Tesouro decorrentes de transferências realizadas pela Secretaria de Finanças do Estado, pode-se notar que houve um aumento nesse grupo de 21,22% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior.

Já em relação ao Grupo Demais Contas – Banco do Brasil, observa-se um aumento de 2,05% em relação ao Exercício anterior, esse valor se origina dos rendimentos de aplicações financeiras reconhecidas mensalmente, no Exercício de 2019 esse grupo Representa 0,40% do Total de Caixa e Equivalente de Caixas. Abaixo demonstra-se as referidas contas e suas fontes de recebimento de recursos:

Quadro – Demais Contas – BB – Composição

Conta	Fonte de Recurso
9.201-0	100
400.260-1	100

FONTE: SIAFEM

3.3 - ESTOQUES

Os estoques abrangem os valores dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. No Quadro a seguir, apresenta-se a composição do Grupo Estoques, para o Exercício de 2019 em comparação ao Exercício Anterior.

Quadro – Estoques

	31/12/2019	31/12/2018	AH 2019/2018
Estoques	27.434,29	33.020,74	-16,92

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

Percebe-se uma diminuição de 16,92% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior. No Quadro abaixo demonstra-se a Composição do Grupo Estoques.

Quadro – Estoques – Composição

Conta - Discriminação	31/12/2019	AV/2019 (%)
1.1.1.5.6.1.01.00 - Estoques		
Gêneros de Alimentação	5.515,72	20,11%
Material para Festividades e Homenagens	2.611,00	9,52%
Material de Expediente	12.796,66	46,64%
Material de Processamento de Dados	2.730,19	9,95%
Material de Copa e Cozinha	1.820,72	6,64%
Material para Áudio e Foto	1.960,00	7,14%
Total	27.434,29	100,00%

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

Tendo em vista a demonstração dos itens que compõe a conta Estoque, observa-se que o Grupo Material e Expediente corresponde a 46,64% do total da conta, seguido de Gêneros de Alimentação com 20,11% do total, esses dois grupos são responsáveis por 66,75% da conta Estoques. Cabe salientar que mensalmente é realizada a baixa desses materiais conforme requisições e são apuradas em Processo SEI para comprovação da ocorrida baixa.

3.4 – IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens e é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. O custo de aquisição também comprehende os gastos diretos e atribuíveis à aquisição do item de imobilizado. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

O Imobilizado é segregado em dois grupos: Bens Móveis e Bens Imóveis.

No quadro a seguir, é apresentada a composição do item Imobilizado, para o Exercício de 2019 em comparação ao Exercício Anterior.

Quadro - Imobilizado – Composição

IMOBILIZADO	31/12/2019	31/12/2018	AH 2019/2018
Bens Móveis			
(+) Valor contábil bruto	893.461,00	1.535.383,63	-41,81
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	-	0	-
(=) Valor Contábil Líquido	893.461,00	1.535.383,63	-41,81
Bens Imóveis			
(+) Valor contábil Bruto	-	0	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	-	0	-
(=) Valor contábil líquido	-	0	
Total	893.461,00	1.535.383,63	-41,81

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios -

3.4.1 - BENS MÓVEIS

Os Bens Móveis desta Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL em 31/12/2019 totalizavam R\$ 893.461,00 e estão distribuídos em contas contábeis individualizadas conforme detalhado no Quadro a seguir:

Quadro - Bens Móveis – Composição

Conta - Discriminação	31/12/2019	AV 2019
1.1.2.3.1.1.xx.xx – Bens Móveis		
Aparelhos e Equip. de Comunicação	278,37	0,03%
Máquinas e Equipamentos Indust.	2.333,61	0,26%
Máquinas e Equipamentos Gráf.	538,44	0,06%
Equipamento de Processamento de Dados	211.807,88	23,71%
Aparelhos e Utensílios domésticos	3.797,76	0,43%
Maquinás e Utensílios de Escrit.	7.243,17	0,81%
Mobiliário em Geral	643.495,46	72,02%
Utensílios em Geral	1.383,60	0,15%
Coleções e Materiais bibliográficos	2.063,46	0,23%
Equipamento para Áudio, Vídeo e Foto	3.934,25	0,44%
Veículos de Tração Mecânica	16.585,00	1,86%
Total	893.461,00	100,00%

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

Dos Bens Móveis registrados na Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, percebe-se que o Grupo Mobiliária em Geral equivale a 72,02%, contribuindo significativamente para o total do Grupo Bens Móveis, seguidos dos grupos Equipamentos e Processamento de Dados, 23,71% e Veículos de tração mecânica 1,82%, juntos equivalem a 97,59% do total do grupo.

A Administração Pública, de uma forma geral, não aplicava os critérios de reconhecimento e mensuração dos ativos imobilizado e intangível conforme orientado pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público 8ª edição - MCASP. Dessa forma, com a necessidade de ajustar os bens ao valor justo, foi de fundamental importância a reavaliação dos bens móveis, de modo que o Patrimônio do Estado representasse de modo fidedigno a realidade do Ente.

A partir do exercício de 2018, a gestão dos bens móveis do Imobilizado foi norteada pela Superintendência de Patrimônio e Regularização Fundiária – SEPAT, contudo, iniciou-se o processo de

Regularização/Modernização da Gestão Patrimonial do Poder Executivo do Estado de Rondônia, com a criação da Comissão Central de Inventário e Reavaliação, tendo como finalidade acompanhar e coordenar o processo de regularização patrimonial do Executivo (inventário e reavaliação dos bens móveis permanentes), através da Portaria no 34/2018/SEPAT-GAB.

Nesse interim, foi utilizado o método da reavaliação que adota o valor de mercado para os bens reavaliados, em substituição ao princípio do registro pelo valor original, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra.

Após a finalização dos trabalhos de inventário físico e a reavaliação dos bens móveis, A metodologia proposta é através da Reavaliação dos Bens, os dados são captados através do levantamento físico e inserido no Sistema de Inventário e Reavaliação – SINVREA, produzido pela Gerência de Informática da SEFIN (GEINF), foi a ferramenta utilizada no cadastro dos bens levantados no inventário. Através deste sistema foi possível mensurar o montante da reavaliação dos bens móveis, assim como, padronizar as informações levantadas pelas comissões de inventário instituídas em cada unidade gestora. Ao término do uso do SINVREA as informações foram migradas para o banco de dados do E-estado sob a coordenação da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DETIC, encerrando-se a utilização do SINVREA 2018, no entanto, não houve a disponibilização do relatório analítico com a depreciação para subsidiar os lançamentos.

Cumpre destacar que os ajustes foram efetuados levando em consideração as determinações trazidas pela Autoridade Contábil – SUPER por meio do Roteiro Contábil de Procedimentos de Reavaliação do Patrimônio Público nº 005/SUPER/SEFIN/2019 e Procedimentos de Reavaliação Bens Móveis nº 006/SUPER/SEFIN/2019.

Quadro - Bens Móveis – Reavaliação dos Bens Móveis

IMOBILIZADO	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	VALOR REAVALIADO
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENT	19.496,50	3.150,42
BENS DE INFORMÁTICA	357.548,60	211.807,88
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.111.728,50	655.919,99
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNI	8.101,03	5.997,71
VEÍCULOS	38.509,00	16.585,00
TOTAL	1.535.383,63	893.461,00

Quanto a depreciação, dos bens móveis, concernente ao exposto acima está Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL optou por esperar os relatórios validados pelo sistema oficial do Governo, e os ajustes pertinentes a serem executados no exercício em curso.

3.4.2 - BENS IMÓVEIS

Não constam saldos no Grupo Bens Imóveis na Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, conforme descrito no Quadro acima;

3.5 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2019, a Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, apresentou saldo de R\$ 4.001,05 de fornecedores em aberto, sendo sua totalidade, fornecedores de curto prazo. Cabe ressaltar que neste Órgão apenas há obrigações no Passivo Circulante, Fornecedores Nacionais.

Quadro - Fornecedores – Composição

Fornecedores e Contas a Pagar	31/12/2019	31/12/2018	AH* 2019/2018
CIRCULANTE	4.001,05	110.243,74	-96,37
Nacionais	4.001,05	110.243,74	-96,37
TOTAL	4.001,05	110.243,74	-96,37

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

Como já mencionado anteriormente, observa-se que a totalidade do valor apresentado no Grupo Fornecedores e Contas a Pagar encontra-se no Circulante e cabe ressaltar que em comparação ao mesmo

período do Exercício Anterior houve uma redução de 96,37% entre o exercício de 2019 e 2018.

Quadro - Fornecedores - Detalhamento

Fornecedores e Contas a Pagar	31/12/2019	31/12/2018	AH* 2019/2018
CIRCULANTE	4.001,05	110.243,74	-96,37
Nacionais	4.001,05	110.243,74	-96,37
TOTAL	4.001,05	110.243,74	-96,37

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

3.6 - RESULTADOS ACUMULADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Resultados acumulados correspondem aos saldos remanescentes dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e os superávits ou déficits acumulados.

O Patrimônio Líquido corresponde ao valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Conforme evidencia no quadro a seguir, o patrimônio líquido do órgão em 31 de dezembro de 2019 apresenta o valor de R\$ 1.206.682,52.

Quadro - Patrimônio Social e Capital Social - Composição

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	AV* 2019	AH* 2019/2018
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	-
Adiant para Futuro Aum. de Capital (AFAC)	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-
Demais Reservas	15.397,23	-	1,20%	-
Resultados Acumulados	-	-	-	-
Resultado do Exercício	- 381.486,51	- 697.145,23	-29,83%	-45,28
Resultados de Exercícios Anteriores	1.572.771,80	2.232.703,05	122,98%	-29,56
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	37.213,98	-	-100,00
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.206.682,52	1.572.771,80	94,35%	-23,28
TOTAL DO PASSIVO E PL	1.278.876,98	1.864.466,08	100,00%	-31,41

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

No resultado geral do Patrimônio Líquido, observou uma diminuição de 23,28% em relação do mesmo período do exercício anterior, logo em relação ao resultado geral do total do Passivo e Patrimônio Líquido, ocorreu uma redução de 31,41% em relação ao exercício anterior. Cabe ressaltar que o Patrimônio Líquido equivale a 94,35% do Total do Passivo e PL.

MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL
SUPERINTENDENTE/SUPEL
Matrícula: 300115686

FRANKLYN OLIVEIRA FIRMO
CONTADOR/SUPEL
CRC RO 008950/O-5



Documento assinado eletronicamente por ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA, Contador(a), em 16/03/2020, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.



Documento assinado eletronicamente por Márcio Rogério Gabriel, Superintendente, em 16/03/2020, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site portal do SEI, informando o código verificador



0010654606 e o código CRC **1F733C2E**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0043.114776/2020-61

SEI nº 0010654606



Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 50
Disponibilização: 17/03/2020
Publicação: 17/03/2020

Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

BALANÇO

UNIDADE GESTORA: 130008 - SUPERINT. ESTADUAL DE COMPRAS E LICITAÇÃO
MÊS REFERÊNCIA : DEZEMBRO.
ANO REFERÊNCIA : 2019

HORA EMISSÃO: 11:04:07
DATA EMISSÃO: 13/03/2020

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00
Contrib Sociais	0,00	0,00
Contrib de Interv no Domínio Econômico	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	0,00	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direito	0,00	0,00
Venda de Mercadorias	0,00	0,00
Venda de Produtos	0,00	0,00
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	28,79	39,16
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	28,79	39,16
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas (Financeiras)	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	7.040.711,63	7.914.434,82
Transferências Intragovernamentais	7.040.711,63	7.914.434,82
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Transferências de Consórcios Públicos	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00
Delegações Recebidas	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas	0,00	0,00
Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos	228,87	781,31
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos	0,00	0,00
Desincorporação de Passivos	228,87	781,31
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	0,00
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00
Resultado Positivo de Participações	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	7.040.969,29	7.915.255,29

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos	5.409.591,43	5.888.536,89
Remuneração a Pessoal	4.688.657,89	5.072.882,67
Encargos Patronais	505.496,98	562.683,29
Benefícios a Pessoal	215.436,56	252.970,93
Custo de Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	196,80	1.173,27
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00

Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	196,80	1.173,27
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.353.533,53	1.821.354,84
Uso de Material de Consumo	26.394,55	18.898,32
Serviços	1.327.138,98	1.802.456,52
Depreciação, Amortização de Exaustão	0,00	0,00
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas (Financeiras)	0,00	0,00
Transferências e Delegações Concedida	0,00	901.335,52
Transferências Intragovernamentais	0,00	901.335,52
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Transferências a Consórcios Públicos	0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes	0,00	0,00
Transferências ao Exterior	0,00	0,00
Delegações Concedidas	0,00	0,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	658.669,86	0,00
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	658.669,86	0,00
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	0,00
Incorporação de Passivos	0,00	0,00
Desincorporação de Ativos	0,00	0,00
Tributárias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00
Custo com Tributos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	464,18	0,00
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	0,00	0,00
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	464,18	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	7.422.455,80	8.612.400,52

Resultado Patrimonial do Período	(III)=(I-II)	-381.486,51	-697.145,23
----------------------------------	--------------	-------------	-------------

4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária. Por meio dela é possível verificar o resultado patrimonial do exercício que é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. (MCASP, parte V, 8ª Ed. 2019).

O resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

Em observância ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2019-MCDC/SIAFEM-SUPER/SEFIN-RO, a Demonstração das Variações Patrimoniais é composto por um quadro principal contendo as contas das variações patrimoniais aumentativas e variações patrimoniais diminutivas.

4.1 - RESULTADO PATRIMONIAL

No exercício de 2019, a Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL apresentou um resultado negativo em 45,28% se comparado ao mesmo período do exercício anterior totalizando R\$ 381.486,51, ou seja, as variações patrimoniais diminutivas foram superiores às variações aumentativas.

Quadro – Resultado Patrimonial do Exercício

Demonstração Variações Patrimoniais	2019	2018	AH 2019/2018
Variações Patrimoniais Aumentativas	7.040.969,29	7.915.255,29	-11,05
Variações Patrimoniais Diminutivas	7.422.455,80	8.612.400,52	-13,82
Resultado Patrimonial do Período	-381.486,51	-697.145,23	-45,28

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

4.1.1- COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item mais significativo foi as Transferências e Delegações Recebidas, na importância de 7.040.711,63, representando 99,99% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas, sendo a sua totalidade composta também pelas variações patrimoniais aumentativas financeiras e valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos.

Quadro – Composição das Variações Aumentativas

Demonstração Variações Patrimoniais	2019	2018	AV* 2019	AH* 2019/2018
Variações Patrimoniais Aumentativas				
Financeiras	28,79	39,16	0,00041%	-26,48
Transferências e Delegações recebidas	7.040.711,63	7.914.434,82	99,99634%	-11,04
Valoriz. e ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	228,87	781,31	0,00325%	-70,71
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	7.040.969,29	7.915.255,29	100,00000%	-11,05

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

4.1.2 - COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Observa-se que do total das Variações Patrimoniais Diminutivas corresponde a 7.422.455,80, o item que teve maior relevância no resultado foi, “Pessoal e Encargos”, totalizando 5.409.591,43, observando um decréscimo na despesa em 8,13% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo seu impacto em 72,88% do valor total das VPD, seguido de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, representando 18,23% do grupo, porém, sofreu com uma redução de 25,69% em relação ao exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Quadro – Composição das Variações Diminutivas

Demonstração Variações Patrimoniais	2019	2018	AV* 2019	AH* 2019/2018
Variações Patrimoniais Diminutivas				
Pessoal e Encargos	5.409.591,43	5.888.536,89	72,8814%	-8,13
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	196,80	1.173,27	0,0027%	-83,23
Uso de Bens, Serv. e Consumo Capital Fixo	1.353.533,53	1.821.354,84	18,2357%	-25,69
Transferências e Delegações concedidas	-	901.335,52	-	-100,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	658.669,86	-	8,8740%	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	464,18	-	0,0063%	-
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	7.422.455,80	8.612.400,52	100,0000%	-13,82

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA

CONTADOR RESPONSÁVEL/SUPEL

CRC RO 008575/O-9

MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL

SUPERINTENDENTE/SUPEL

Matrícula: 300115686



Documento assinado eletronicamente por **ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA, Contador(a)**, em 16/03/2020, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Rogério Gabriel, Superintendente**, em 16/03/2020, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0010656130** e o código CRC **2F4FF3EF**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0043.114776/2020-61

SEI nº 0010656130



Governo do Estado de
RONDÔNIA

Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 50
Disponibilização: 17/03/2020
Publicação: 17/03/2020

Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

BALANÇO

UNIDADE GESTORA: 130008 - SUPERINT. ESTADUAL DE COMPRAS E LICITAÇÃO
MÊS REFERÊNCIA : DEZEMBRO.
ANO REFERÊNCIA : 2019

HORA EMISSÃO: 11:05:34
DATA EMISSÃO: 13/03/2020

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSO	7.040.740,42	10.331.608,66
Receita tributaria	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Remuneração Disponibilidades	28,79	39,16
Outras Rec. Deriv. e Originárias	0,00	2.417.134,68
Transferências correntes recebidas	7.040.711,63	7.914.434,82
DESEMBOLSO	6.978.820,44	11.167.968,65
Pessoal e demais despesas	6.793.012,48	7.868.721,33
Juros e encargos da dívida	0,00	0,00
Transferências concedidas	185.807,96	901.335,52
Outros desembolsos operacionais	0,00	2.397.911,80
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	61.919,98	-836.359,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Conced	0,00	0,00
Outros ingressos de investimentos	0,00	0,00
DESEMBOLSO	0,00	5.648,00
Aquisição de Ativo não Circulante	0,00	5.648,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos	0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	0,00	-5.648,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
Operações de Créditos	0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas depen	0,00	0,00
Transferências de capital recebidas	0,00	0,00
Outros ingressos de financiamentos	0,00	0,00
DESEMBOLSO	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Outros desembolsos de financiamentos	0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das ativ. de financiamento(III)	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	61.919,98	-842.007,99
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	293.061,71	1.135.069,70

Caixa e Equivalente de caixa final

354.981,69

293.061,71

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

Exercício: 2019
Exercício Atual Exercício Anterior

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

Intergovernamentais		
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	7.040.711,63	7.914.434,82
Outras transferências recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	7.040.711,63	7.914.434,82

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

Intergovernamentais		
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	185.807,96	901.335,52
Outras transferências Concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	185.807,96	901.335,52

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

Exercício: 2019
Exercício Atual Exercício Anterior

ADMINISTRACAO	6.793.012,48	7.868.721,33
Total dos Des. de Pessoal e Demais Despesas por Função	6.793.012,48	7.868.721,33

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA

Exercício: 2019
Exercício Atual Exercício Anterior

Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

QUADRO DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Exercício Atual Exercício Anterior

Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	0,00	0,00
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	0,00	0,00
Ajuste de Exercícios Anteriores (Movimento Crédito)	0,00	0,00
Valores Restituíveis - Passivo (Movimento Crédito)	0,00	1.198.955,90
Valores Restituíveis - Ativo (Movimento Crédito)	0,00	1.218.178,78
(-) Valores Restituíveis - Passivo (Movimento Débito)	0,00	1.198.955,90
(-) Valores Restituíveis - Ativo (Movimento Débito)	0,00	1.198.955,90
(-) Ajuste de Exercícios Anteriores (Movimento Débito)	0,00	0,00
(-) Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	0,00	0,00
(-) Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	0,00	0,00
(-) Perdas de Investimentos	0,00	0,00

5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa,

bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. (MCASP, parte V, 8ª Ed. 2019).

Concernente ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2019- MCDC/SIAFEM-SUPER/SEFIN-RO, a DFC é composta por:

- Quadro Principal;
- Quadro de transferências recebidas e concedidas;
- Quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função; e
- Quadro de juros e encargos da dívida.

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalente de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Portanto, em 31 de dezembro de 2019, a geração líquida de caixa foi negativa em R\$ 61.919,98, apresentando uma redução em relação ao mesmo período do exercício anterior, de 92,65% conforme quadro abaixo:

Quadro – Resultado Financeiro – Confronto BF x DFC

Resultado Financeiro BF x DFC	2019	2018	AH* 2019/2018
Caixa e Equivalente de Caixa Final (Ex. Seguinte)	354.981,69	293.061,71	21,13
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial (Ex. Anterior)	293.061,71	1.135.069,70	-74,18
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-61.919,98	-842.007,99	-92,65

FONTE : Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

O Grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

A Superintendência Estadual de Compras e Licitações, em 31/12/2019, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentou o saldo de R\$ 354.981,69; em comparação com o mesmo período do exercício anterior, resultando em um aumento do percentual em 23,13%.

5.1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

Dos Ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição foram o de Transferências Financeiras Recebidas, com R\$ 7.040.711,63, representando 99,99% do total dos ingressos, tendo em vista que as Receitas com remuneração disponibilidades tem valor mínimo se comparado com o valor total, sendo este o valor de Remuneração de Depósitos e Aplicações Financeiras.

As transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos recebidos pela Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL da SEFIN, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a pagar (extra orçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

Quadro – Composição dos principais ingressos

Atividades Operacionais	2019	2018	AV* 2019	AH* 2019/2018
INGRESSOS	-	-	-	-
Remuneracao Disponibilidades	28,79	39,16	0,00041%	-26,48
Transferências correntes recebidas	7.040.711,63	7.914.434,82	99,99959%	-11,04
Outros ingressos operacionais	-	2.417.134,68	-	-100,00
Total dos Ingressos	7.040.740,42	10.331.608,66	100,00000%	-31,85

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

Dos Desembolsos, o Item Pessoal e demais despesas, na importância de R\$ 6.793.012,48, retrata 97,34% do total dos desembolsos, tendo uma redução de 13,67% em relação ao exercício anterior, em relação as Transferências Concedidas a mesma soma o valor de R\$ 185.807,96, ou seja 2,66% do total dos desembolsos, também apresentando declínio de 79,39% comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme quadro.

Quadro – Composição dos principais desembolsos

Atividades Operacionais	2019	2018	AV* 2019	AH* 2019/2018
DESEMBOLOS	-	-	-	-
Pessoal e demais despesas	6.793.012,48	7.868.721,33	97,34%	-13,67
Transferências Concedidas	185.807,96	901.335,52	2,66%	-79,39
Outros Desembolsos Operacionais	-	2.397.911,80	-	-100,00
Total dos Desembolsos	6.978.820,44	11.167.968,65	100,00%	-37,51

FONTE: Sistema Integração de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM

5.2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. No entanto ao final do exercício de 2019, nesta Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, não houve registros nas atividades de investimento.

5.3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As atividades de financiamento, compreender as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. Fim do exercício de 2019, também não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL.

Aproveitamos o ensejo para informar que os volumes impressos estarão disponíveis nesta Superintendência Estadual de Licitações para apreciação de qualquer cidadão que deseja exercer seus direitos, no que concerne ao processo de fiscalização. A Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL está à disposição da sociedade para prestar os esclarecimentos necessários a uma melhor compreensão dos resultados alcançados no exercício de 2019.

ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA
CONTADOR RESPONSÁVEL/SUPEL
CRC RO 008575/O-9

MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL
SUPERINTENDENTE/SUPEL
Matricula: 300115686



Documento assinado eletronicamente por **ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA, Contador(a)**, em 16/03/2020, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Rogério Gabriel, Superintendente**, em 16/03/2020, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0010656848** e o código CRC **CF53DEC4**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0043.114776/2020-61

SEI nº 0010656848



Governo do Estado de
RONDÔNIA

Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 50
Disponibilização: 17/03/2020
Publicação: 17/03/2020

Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

BALANÇO

UNIDADE GESTORA: 130008 - SUPERINT. ESTADUAL DE COMPRAS E
LICITAÇÃO
11:06:54

HORA EMISSÃO:

EMISSÃO: 13/03/2020

ANO REFERÊNCIA : 2019

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DATA

ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA
CONTADOR RESPONSÁVEL/SUPEL
CRC RO 008575/0-9

MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL
SUPERINTENDENTE/SUPEL
Matrícula: 3000115686



Documento assinado eletronicamente por ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA, Contador(a), em 16/03/2020, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º do Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Rogério Gabriel, Superintendente**, em 16/03/2020, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0010658241** e o código CRC **D79D40FC**.